

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUICAO

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 2\$000
* (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.

Numero atrazado 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO IV

Quinta-feira 29 de Março de 1883

Num. 69

O «Jornal do Commercio» vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias, especialmente para

DORES

A' venda em todas as drogarias

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
11 RUA DO PRINCIPE 11
JOÃO MULLER

TINTA

superior, preparada, prompta para uso, em latas de uma e duas libras a

500 rs. por libra

H. W. FISON & C.^a

CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, açucars refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

ATENÇÃO!

Vende-se madeira de costadinho, de canella e peroba, escolhida 9\$; sem escolha 8\$ e 7\$.

50 RUA DO PRINCIPE 50

FARINHA DE TRIGO

Fresca, de superior qualidade, garantida. Marcas: Haxall, Colonus, Dunlop e Brillhante, scrtidas em partes iguaes, 21\$500 por barrica, a dinheiro. Trieste, em lotes de 5 barricas, a 19\$000, a dinheiro

ARMAZEM DA BARRICA

23 RUA DO PRINCIPE 23

SEMENTES DE HORTALIÇA

Jorge Favier, no mercado, vende sementes de hortaliça, novas, chegadas pelo ultimo paquete.

30 % DE ABATIMENTO

Com este grande abatimento, se vende barris para agua, de 1\$ a 2\$400; baldes, uma dozia 12\$, e a varejo 1\$200; cubos pintados a oleo, a 2\$400; deposito para agua, de 5\$ a 8\$, conforme o tamanho; canecas a 1\$800 e 2\$200; concertos de pipas com arcos novos são a 600, e velhos a 240; as-im como fundagem de barricas e rebatições, tudo com o mesmo abatimento. Garante-se as obras bem destacadas, na tanoaria *Diabo a Quatro*, rua do Senado, defronte ao barbeiro, sendo esta a primeira tanoaria da provincia, por não haver igual competidor no preço nem nas obras!

Lima & C.

NOBREZAS PRETAS

GRANDE BARATILHO, SEM COMPETENCIA NA LOJA DE

FARIA & MALHEIROS

a 1\$200, 1\$400, 2\$000 e 2\$400 o covado. Superior gorgorão preto, com um pequeno toque de mofo, a 2\$500 (vale 4\$000.)

VENDAS A DINHEIRO—A VISTA

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se a casa de negocio da rua do Principe, n. 79; trata-se na mesma.

VENDE-SE

uma casa e chacara nos Coqueiros, com muito cafesal, e outras muitas arvores fructiferas, com boa agua, tambem aluga-se outra no mesmo lugar; para tratar com o seu proprietario abaixo assignado. — *Guilherme Henrique Dingee.*

ARTE CULINARIA

Anna Ceccone, competentemente habilitada em qualquer systema de cosinha, offerece ao publico os seus serviços. Fornece comida para familias recebe pensionistas, á rua do Principe n. 62.

VENDE-SE

um maquina para costuras, já usada, um assal, uma flauta e um instrumento de engenharia, tudo completamente novo. Para ver e tratar, no armazem á rua do Principe n. 15 A.

ESGRAVA

Vende-se uma propria para todo o serviço, com 24 annos de idade, sadia e docil, por 400\$; para informações na casa do Sr. Areias.

XAROPE PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

Floriano Serpa

Approvedo pela Junta Central de Hygiene

Prodigioso medicamento descoberto na Bahia, cura *Asthma, Bronchite, Tosses rebeldes, Catarro pulmonar.*

DEPOSITO

LUIZ HORN & C.
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

XAROPE DE CAJÚ

PARA LIMONADAS

Refrigerante e Depurativo

Pharmacia e drogaria

DE

LUIZ HORN & C.
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

MERCURINA

Remedio poderoso contra as sardas, pannos e toda e qualquer mancha do rosto, preparado segundo formula do Sr. Dr. Bayma.

Acha-se á venda em casa dos Srs. Severo, E. Baima, Faria & Malheiros e na pharmacia do Sr. Pires de Carvalho, no Largo de Palacio.

Preço: 2\$ cada vidr.

ATENÇÃO!

vende-se a casa da rua do Principe, n. 79; trata-se na mesma, com José de Souza Cunha.

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante taxa de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mas terminam sempre com o mez.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 27 de Março

Portaria, nomeando o cidadão Emigdio Martins da Silva para o cargo de carcereiro da cadeia da villa do Tubarão.

Ao subdelegado da freguezia de S. Luiz Gonzaga, communicando, em resposta ao seu officio de 17 do corrente, que forão incluídos, como guardas de infantaria, na

companhia policial, os individuos, cujo termo de engajamento enviou.

Dia 26

Foi preso e recolhido ao xadrez da policia, á ordem do delegado, por vagabundagem, João Ricardo da Paixão, e foi posto em liberdade o escravo Januario.

RONDAS: Rondaram, das 8 horas ás 12, o alferes Francisco Bertho da Silveira, e das 12 ás 4 da madrugada, o inferior João Silverio Mendes de Mello.

Na cadeia não houve movimento.

RONDAS: A guarda foi rondada ás 11 horas da noite, pelo tenente Pedro Felix Gomes.

COLLABORAÇÃO

Cartas ao presidente da provincia

HEM. EXM. SR.

Com o louvavel intuito de se pôr ao corrente das necessidades mais urgentes da provincia, dignamente confiada aos seus cuidados, formulou V. Ex. um questionario, a que deu a maior publicidade, promovendo uma reunião, em palacio, dos negociantes e outras pessoas habilitadas, para responderem a elle.

Posto que não disponha em dos conhecimentos precisos, servio-se V. Ex. de se lembrar da minha insignificante individualidade; e porque não podesse comparecer á reunião citada, devido a affazeres, que constituem a obrigação de cada dia, nem por isso me julgo eximido, quando V. Ex. falla-me no progresso de minha terra natal, de exhibir opiniões, que poderam bem não offerecerem utilidade, mas certo traduziram sempre o desejo de ser util ao torrão, que me foi berço.

Congratulando-me com a minha provincia por ter á sua frente um cidadão trabalhador, que lhe faz lembrar os bellos tempos de João Coutinho, João Thomé, Alfredo Taunay e conselheiro Lourenço de Albuquerque, passo a responder aos quesitos formulados por V. Ex.

1.

De que meios se pôde lançar mão, não só para o fim de augmentar a exportação desta provincia, como tambem de melhorar sua receita?

Reconhecido que o principal ramo da receita provincial consiste nos impostos de exportação, força é concluir que augmentar aquella é augmentar a exportação; mas para conseguirmos isto, necessario torna-se desenvolvermos as fontes de produção.

Ora o augmento de produção entre nós pôde dar-se por tres modos differentes: pelo maior desenvolvimento da cultura em vigor; pelo melhoramento e aperfeiçoamento dos productos actuaes, e, finalmente, pelo cultivo de plantas não exploradas convenientemente até aqui e cujo producto seja de consumo facil nos mercados proximos.

Sabido que os principaes artigos de nossa exportação consistem em generos de muito volume e insignificante valor; que o beneficia-mento do producto traz, como consequencia immediata, a alta do preço; que, de tempos para cá, tendencia muito pronunciada vai se manifestando entre os nossos pequenos lavradores com relação ao desenvolvimento da cultura de plantas, que apenas possuimos como eloquente protesto do solo, de não ser sómente apropriado á plantação da mandioca e alguns poucos cereaes: decorre naturalmente que devemos fazer consistir o augmento de nossa exportação: 1° no melhoramento da qualidade dos generos de maior vulto, ainda que com diminuição da quanti-

dade; 2° no maior desenvolvimento da cultura de plantas, cuja lavoura não tem passado entre nós de ensaio, como o cafeeiro, o algodoeiro, o fumo, etc., etc.; 3° na entrada decidida e franca pelo cultivo de outras que, podendo ser de uma produção extraordinaria e muito vantajosa, têm até aqui deixado de ser tratadas, apesar de tentativas as mais lisongeiras, em passadas épocas.

Rendo justiça aos conhecimentos e talentos de V. Ex., acreditando que, nem por sombras, pensou V. Ex. em transformar da noite para o dia as condições economicas da provincia; antes sou levado a crer que, desejoso de tornar uma realidade a sua administração,—de posse das informações necessarias, adoptará um plano bem combinado e que, continuado pelo tempo indispensavel, possa na época propria, offerecer as vantagens calculadas, enchendo a provincia de beneficios.

Reflectindo sobre estas questões de vital interesse para a provincia, eu propuz na assembléa, em 1874:

Autorisar-se o presidente da provincia a promover, pelos meios a seu alcance, o desenvolvimento e a prosperidade da agricultura provincial, e, principalmente:

A mandar proceder á determinação topographica dos terrenos da provincia mais adequados á cultura do cafeeiro, do algodoeiro e do fumo;

A adquirir sementes das variedades mais estimadas destas tres plantas e a proceder á sua distribuição gratuita, com instruções de sua cultura, pelos lavradores que possuíssem melhores terrenos;

A dar regulamento para as exposições agricolas, que ficaram creadas devendo ter logar de cinco em cinco annos, a contar de então, e nas quaes se podesse conhecer, não só os esforços dos lavradores, como o progresso da provincia na cultura dos productos e especialmente na do café, fumo e algodão;

A estabelecer n'esse regulamento premios pecuniarios ou outros, como machinas, etc. etc., para os agricultores, que mais se a vantajassem na cultura dos tres ultimos productos, pela sua boa qualidade e maior produção, bem como na dos outros já conhecidos e em grande escala cultivados na provincia.

A despendar com a compra de arados e outros instrumentos aratorios de reconhecida utilidade e vantagem, annualmente, até.... 2.000\$, devendo estes instrumentos ser distribuidos pelos lavradores, que os quizessem empregar na sua lavoura, mediante indenisações semestraes, não excedendo, entretanto, o prazo para o pagamento a dois annos.

A nomear um commissario de reconhecida capacidade e conhecimentos praticos, que guiasse os lavradores na applicação dos instrumentos, de que trato atraz;

A promover a criação de sociedades agricolas, que se esforçassem pelo desenvolvimento e prosperidade da agricultura provincial, protegendo-as e animando-as, e representando, annualmente, á assembléa sobre suas necessidades e meio de as fazer progredir;

Finalmente, a adoptar as providencias que julgasse convenientes

para não ser illudida a disposição relativa aos premios.

Estas medidas foram convertidas na lei n. 735 de 13 de Maio de 1874, ficando, porém, até hoje infelizmente, sem execução.

Adoptadas estas providencias,—facilitado o transporte pelo melhoramento das vias de communicações existentes e abertura de outras mais conformes com a conveniencia publica, desenvolvida em cima da serra a cultura dos cereaes da Europa—que futuro não aguardaria a minha provincia!

V. Ex. é dotado de um genio empreendedor e activo.

Pois bem. Visto como acabo de rasgar-lhe horizontes vastissimos á actividade administrativa—mãos á obra.

Estude V. Ex. a lei: é possível que ella tenha defeitos ou seja deficiente; proponha V. Ex. a sua correção ou o seu complemento á assembléa e, uma vez melhorada, rode-se dos homens praticos e de conhecimentos especiaes; ouça o Dr. Müller, de Blumenau, a quem V. Ex. pôde commetter com segurança a confecção de regulamentos, instruções, cathecismos, etc., etc., acerque-se dos Paulicéa, Amphiloquio, J. Lobo, E. Pires e tantos outros cidadãos que por ali existem, cheios de boa vontade e de competencia, e vamos, com V. Ex. á frente, inaugurar a primeira exposição agricola, que poderá ser tambem industrial, da provincia, firmando por esse modo o marco de transição da nossa lavoura, o ponto inicial de sua reforma.

Como V. Ex. terá notado, ligo grande importancia ao aperfeiçoamento

FOLHETIM

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

SEGUNDA PARTE

A FILHÁ

CAPITULO I

A herança do palhaço

O barão sorriu-se triumphantemente. Tinha comprehendido parte do trecho d'esse drama intimo, cujos personagens principaes eram já seus conhecidos, por uma d'estas circumstanças do acaso que se dão na vida, e havia com esses elementos todos, graças á sua perspicacia, adivinhado o resto.

—Mais ainda: sei tambem que o pai d'essa menina já não existe, que

se deu com elle a historia tenebrosa que para sempre cobriu de lucto e vergonha aquella casa do alto de Santa Catharina, que...

N'este momento teve de deter-se, porque annunciaram o visconde de Santa Eulalia.

—Mande entrar para o gabinete proximo, disse elle ao criado.

Depois, voltando-se precipitadamente para Antonio Flores, proseguiu:

—Agora um conselho, que não ha tempo para mais, e amanhã irei buscar-o na minha carruagem para concluirmos o seu negocio.

A agitação de Antonio Flores, sempre a agitação crescente, quasi que lhe não permittia a articulação de uma phrase.

—Escute me, ouça-me bem, proseguiu o barão com o maior interesse. Ouvio annunciá-lo agora o visconde de Santa Eulalia?

Antonio Flores fez um gesto affirmativo, mas de uma maneira espantadiga, inquieta.

—Pois bem, fixe na memoria as suas feições, fique-o conhecendo bem, e livre-se de que elle um dia

conheça a historia de Rosinha, ou se encontre com ella nas relações do mundo, em que necessariamente será admittida por effeito da fortuna que vai possuir.

—Oh! mas porque me faz essa advertencia?! rugiu Antonio Flores, como se fôra uma fera ferida por caçador astuto, como se aquellas palavras fossem settas envenadas que lhe penetrassem no coração oppresso.

—Porque o visconde é odioso e vingativo, e deve querer tirar da filha a vingança que já não pôde exercer na mãe. Oh! as dividas de sangue não se perdoam nunca; ha familias que as transmitem de geração em geração.

Dizendo isto, conduziu Antonio Flores para fóra do seu gabinete, despedindo-o simplesmente com esta phrase:

—Até amanhã.

Em seguida foi ao encontro do visconde de Santa Eulalia, de cuja enfermidade moral julgava ter agora sobejas razões para se condoer.

Era um filho que, apesar da mascara do titulo com que procurava

ocultar o seu nome de familia, não podia apagar das memorias d'ella a indelevel nodoa de sangue com que a fatalidade quizera manchá-lo.

—Que noticias me dá do homem do Albergue?

Foram as primeiras palavras do visconde mal vio approximar-se o barão de S. Joaquim, que fazia os maiores esforços por se mostrar jovialmente amavel.

Sabio agora mesmo d'aqui.

—N'es-se caso, reconsiderou?

—Ao contrario. Amanhã deve liquidar-se este negocio.

—Desiste da herança?

—Inteiramente.

—Está doudo varrido, disse o visconde accendendo um charuto.

E accrescentou:

—O barão deve aconselhar-se melhor n'este negocio, que pôde trazer-lhe negocio serio.

—Como assim?

—Pois não é V. Ex. o mais directamente interessado n'esta desistência, que lhe traz de mão beijada a posse de uma fortuna de duzentos contos?

mento dos productos, que constituem a fonte principal de nossa exportação actual: nas linhas que vam seguir-se, e que transcrevo de trabalho de 1880, terá V. Ex. a rasão do meu procedimento:

«Povo essencialmente agricultor, e só na agricultura repousam adormecidos os germens de nossa futura grandeza, é dever do legislador, como de todo cidadão, concorrer quanto em si couber, para a animação, desenvolvimento e aperfeiçoamento d'esse importante ramo da riqueza publica.

Mas para isso não basta desajal-o, conservando-se indifferente, ou proscriver sem discussão quanto outros fizeram.

Ao contrario, do concurso de todos é que as melhores ideias viram, e será da pratica d'ellas que o bom resultado provirá.

Entre nós não ha quem deixe de clamar dia por dia contra a rotina dos nossos lavradores, que preferem o cultivo da mandioca, de insignificante valor, ao do lucrativo cafeeiro.

Não ha muita razão n'estas queixas que, de ordinario, se fazem em absoluto.

Que livros leu este homem, quando menino, e depois, no desenvolvimento de sua vida, ou mesmo hoje que é lavrador, e que lhe falassem do cultivo de plantas mais rendósas do que aquellas que seus antepassados cultivaram?

Por dous modos póde o homem receber o ensinamento—ou pela leitura, ou pela pratica, pelo exemplo.

Ora, si elle não teve leitura, onde a pratica, o exemplo que lhe abrisse os olhos e indicasse o verdadeiro caminho a seguir?

Sahir fóra d'isto é carecer de seriedade.

Demais a transicção que se deseja, e pela vinda da qual fazemos votos, não póde ser rapida, momentanea, como a muitos parece possivel.

Ao contrario, pela força das circumstancias, ella tem de ser moderada em sua marcha.

Não se modifica de um dia para outro as condições economicas de um povo.

E' preciso, pois, preparar o terreno, para que a boa semente possa germinar e produzir os melhores fructos ».

Resumindo:

O melhoramento da receita provincial, por enquanto, ha de depender do desenvolvimento da exportação; o augmento d'esta ha de fundar-se não só no melhoramento e aperfeiçoamento dos productos actualmente cultivados, como na

extensão da cultura de outros por assim dizer em ensaios até aqui.

Os meios ficam indicados, accrescendo que, de par com o melhoramento das condições actuaes, é preciso ir preparando o lavrador do futuro, pelo ensinamento profissional, ou executando a lei n. 765 de 21 de maio de 1875, ou adoptando a medida consagrada em projecto da assembléa, ainda não discutido.

De V. Ex.

Att.º V.º. e C.º.

JOSÉ RAMOS DA SILVA JUNIOR.

Desterro, 24 de Março de 1883.

Assembléa provincial

A' sessão de hontem compareceram 19 srs. deputados.

Depois do expediente, foi lido um requerimento do sr. Pereira de Oliveira para que o thesouro provincial informe, por intermedio da presidencia, quaes as casas commerciaes que vendem bebidas alcoolicas. Posto em discussão, foi sem debate approvedo.

Entrou em discussão o parecer da commissão de verificação de poderes, que reconhece deputado pelo 1.º districto o sr. Celestino d'Oliveira.

Tendo pedid a palavra o sr. Elyseu, na fórma do regimento, ia ser adiado o parecer.

O sr. Souza Pinto apresentou um requerimento para que o parecer entrasse em discussão.

Contra este requerimento fallarão os srs. Elyseu e Tolentino, e a favor os srs. Bayma e Souza Pinto. Posto a votos, foi approvedo.

Entrou de novo em discussão o dito parecer. Fallaram contra os srs. Elyseu, Bayma e Nunes Pires.

O sr. deputado Bayma declarou da tribuna que, se o sr. Celestino fosse a 2.º escrutinio, o partido classista lhe daria os votos de que dispõe, visto que aquelle senhor além de possuir outras qualidades, pertence á classe que é uma das mais fortes columnas do partido em que o orador milita.

Defendeu o parecer o sr.

Chaves, que proferio um brilhante discurso, tendo tambem os demais oradores discutido perfeitamente o assumpto.

Foi approvedo o parecer, sendo a votação nominal. Votarão a favor os srs. Chaves, Cunha, Hackradt, Estacio, Furtado, Pereira d'Oliveira, Lery, Tavares, Pinheiro, Lepper, Souza Pinto, e contra os srs. Bayma, Nunes Pires, Elyseu, Tolentino, Leitão, Cogoy e Lobo.

Foi reconhecido deputado o José Celestino d'Oliveira.

Entraram em 2.ª discussão os projectos ns. 59 e 60, que foram approvedos.

Para ordem do dia de hoje, foram dados os projectos ns. 59 e 60 (3.ª discussão).

—Nesta sessão, os debates tornaram-se calorosos, não reinando a devida calma, tão necessaria ás serias discussões que por vezes se agitam entre os nossos legisladores provinciaes.

Os srs. deputados esqueceram-se até de que nas galerias se achavam diversas pessoas presenciando esses tempestuosos debates, que os mesmos senhores deputados deveriam evitar, afim de que as discussões importantes não venham a perder o caracter de seriedade no seio da primeira corporação da provincia.

DA CORTE

Chegou hontem o paquete nacional *Rio de Janeiro*. Data até 25.

—Falleceu na corte, a 19, monsenhor José Gonsalves Ferreira, redactor e proprietario do *Apostolo*, jornal por elle fundado.

«Diante do cadaver de monsenhor Ferreira, diz a *Gazeta de Noticias*, curvam-se respeitosaente todos os que comprehendem o que é dedicação a uma idéa, a uma crença. Aquelle jornal, fundado para sustentar a causa da religião, custou sempre sacrificios ao seu fundador, que por elle passou da abastança quasi á pobreza, tendo apenas a satisfação de morrer sem ter sido subjugado na lucta.»

—O ministerio da fazenda declarou á thesauraria desta provincia que fica fixada a taxa de 0 1/2 por cento juro das quantias depositadas na caixa economica, na corrente anno, sendo 1 1/2 para despezas com custeio do referido estabelecimento.

—O ministerio da justiça em 20

do corrente dirigio a seguinte circular aos presidentes de provincia e juizes de ausentes da corte:

Illm. e Exm. Sr.—Declarando o ministerio da fazenda em aviso de 7 do corrente haver resolvido que a arrecadação e entrega dos espolios dos officiaes e praças do exercito e armada não continue a ser feita administrativamente, mas sim pelo juizo de ausentes, de conformidade com o regulamento de 15 de Junho de 1859, assim o communico a V. Ex. para o fazer constar ás autoridades respectivas dessa provincia.

D. us guarde a V. Ex.—*João Ferreira de Moura*.

TELEGRAMMAS

Londres, 16 de Março:

Hoje, quando estava em trabalhos a camara dos commons, sentio-se um grande abalo no recinto mesmo da camara, occasionado pela explosão de uma bomba de dynamite que tinha sido collocada de ante-mão. O facto deu-se na bancada do ministerio, e attribue-se o attentado aos *fenianos*. Não houve, felizmente, nenhuma pessoa danificada pelos projectis, e os damnos materiaes são de pouca monta. O local destinado aos reporters do *Times* ficou um tanto maltratado.

—Paris, 16 de Março:

Forão prezas unas dez pessoas como chefes do movimento anarchista, que aqui se produzio ha dias.

—Londres, 17 de Março:

Apezar das mais activas pesquisas, não é ainda conhecido o autor do attentado da camara dos commons.

A policia, no entanto, continúa as suas buscas com a maior actividade.

Consta que os *fenianos* irlandezes, residentes nos Estados Unidos, têm enviado para aqui telegrammas, nos quaes decláram que os attentados dessa ordem não de continuar emquanto o governo inglez não se decidir a melhorar a sorte da Irlanda, e que o que acaba de se dar na camara dos commons deve ser considerado como o preludio de uma guerra sem tregua.

—Paris, 18 de Março (à noite):

Não houve, felizmente, nenhuma tentativa de alteração da ordem publica; a manifestação popular que se receiava não se realizou, e a cidade permanece em completa calma.

—Paris, 19 de Março:

A camara dos deputados rejeitou uma proposta apresentada por um membro da extrema esquerda, indultando os condemnados pelos disturbios havidos em Montceaux-les-Mines e Lyon.

O parlamento entrou em férias; só recomeçará a funcionar em 19 de Abril proximo.

—Messina, 22 de Março:

O vulcão Etna está em violenta erupção; é tal a intensidade do phenomeno que ha receos que se dêm importantes desastres.

Os arredores da cratera soffrem violentos abalos, pois que a erupção é acompanhada de tremores de terra.

A população de Catania está ame-

dios da erupção de 1843 se reproduzão.

— Vienna, 23 de Março:
As autoridades estão de sobreaviso por causa de certos symptomas de disturbios com caracter socialista, que tendem a desenvolver-se aqui e em algumas cidades mais populosas da Austria.

(J. do C.)

O sr. José Alves Portilho Bastos, vice-consul de Portugal n'esta provincia, realiso, na noite de ante-hontem, um esplendido baile na casa de sua residencia, em homenagem ao exm. sr. barão de Wildick.

Um crecido numero de convidados compareceu á essa animada festa, e entre esses o exm. sr. dr. presidente da provincia e muitas outras pessoas distinctas.

Durante o baile, que prolongou-se até as 3 1/2 horas da madrugada, uma perfeita harmonia, a maior alegria possivel reinou sempre entre as pessoas presentes.

Terminando a festa realisada pelo sr. Portilho Bastos, deixou ella no coração de todos os que tiveram a ventura de assistil-a uma viva recordação dos alegres instantes que ali passaram.

Recebemos o jornal *Revista de Medicina*, que se publica em Pariz, sob a direcção do sr. L. Simões da Fonseca.

Além de outros, traz dous importantes artigos: «O ferimento e a molestia do sr. Gambetta» e «O modo mais efficaz de combater e de curar as molestias das vias respiratorias», dos quaes resulta de certo grande interesse para a sciencia. Ao primeiro destes artigos acompanham dous interessantes desenhos. Agradecemos.

No paquete *Rio de Janeiro*, seguiu hontem para a provincia do Rio-Grande do Sul o exm. sr. barão de Wildick, consul geral de Portugal em nosso Imperio.

S. ex., que aqui veio para pôr termo á questão entre a colonia portugueza e o seu ex-vice-consul, foi acompanhado

até abordo por grande numero de seus compatriotas e outros distinctos cidadãos.

Fez parte do acompanhamento uma banda musical, que tocou durante a viagem para o paquete.

O sr. barão de Wildick, em os poucos dias que aqui se demorou, foi alvo constante de sinceras manifestações por parte de seus compatriotas.

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 28, ás 4 horas da tarde:
Barometro 768,3.
Thermometros: minimo 23,9, maximo 26,1.

Cêo encorbeto, vento SE, intensidade 2.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 14 rezes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

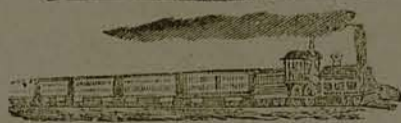
Agradecimento

Francisco Carlos da Silveira e sua senhora, pezarosos pelo passamento de sua innocente filhinha Plaudina, agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que caridosamente acompanharão os restos mortaes d'aquelle anjinho, com especialiao seo compadre José Gonçalves da Silva, pela dedicacão e caridade que sempre manifestou durante a enfermidade de sua innocente afilhada.

Gratos aos pais dos meninos que conduzirão o cadaver de sua innocente filhinha á sua ultima morada, patenteão desta maneira a sua eterna gratidão.

Outrosim, agradecem cordialmente aos Srs. empregados do correio e á distincta sociedade muzical «Guarany», as provas de amizade que lhes votarão, prestando-se bondosamente em acompanhar o enterramento.

Desterro, 28 de Março de 1883.



Breve se descobrirá

Até que afinal decifrou-se o enigma!

O Sr. Manoel Baptista dos Santos, sympathisando com o progresso e a causa braguista, inventou uma marca de cigarros com o titulo CIGARROS PROGRESSO CATHARINENSE, com fumo especial e palha superior, que offerece ao muito digno Partido das classes, assim como aos dous partidos militantes, por entender que liberaes e conservadores todos são progressistas!.

Outrosim, p-de a todos os fumantes que sympathisarem com a marca dos cigarros (visto que com a sua pessoa bem poucos sympathisão!) para virem comprar cigarros em sua casa á rua do Senado n. 7. BAPTISTA.

EDITAES

Instrucção publica CONCURSO

De ordem do Illm. Sr. Dr. director da instrucção publica, e para conhecimento de quem convier, se faz constar que acham-se inscriptos para o concurso das cadeiras de instrucção primaria os seguintes candidatos:

1.ª Entrancia

- 1 Augusto Schnitzler
- 2 Gustavo da Conceição Avila
- 3 Antonio Claudino Gularte
- 4 Antonio Hartmann von Harthental
- 5 João Antonio Pereira Junior.
- 6 Manoel Estevão da Silveira
- 7 Alexandre Barbosa Ribeiro.
- 8 Hypolito Cassiano Rebello
- 9 Francisco Minoel da Costa
- 10 Manoel Joaquim Gervasio Junior
- 11 Manoel José Lamin
- 12 José Luiz Martins
- 13 Senen Abdou Cameu
- 14 João Henrique Silveira de Mattos
- 15 José Heleodoro Nunes Barreto
- 16 Domingos da Silva Magalhães
- 17 D. Maria Luiza Richard Kuonz
- 18 D. Cordialia Candida Dutra
- 19 D. Carlota Dorothea Callado Prates
- 20 D. Matia do Nascimento Coimbra de Macedo
- 21 D. Maria Luiza Zuzarte da Conceição
- 22 D. Petronilha Julia Ferreira
- 23 D. Anna Paulina da Silva
- 24 D. Christina Wendhaus n.

2.ª Entrancia

- 25 Horacio Candido Coimbra Guimarães.
- 26 Jeronymo Francisco Coelho Pacheco
- 27 Joaquim Antonio de S. Thiago
- 28 Luiz José Cesarino da Rosa
- 29 Alfredo da Costa Albuquerque
- 30 D. Julia Maria Pereira de Albuquerque
- 31 D. Clara Almeida de S. Thiago
- 32 D. Bemvinda do Carmo Tinoco.

3.ª Entrancia

- 33 D. Felicidade Lydia Ferreira e Silva
- 34 D. Maria das Dores Livramento Formiga
- 35 D. Malvina Carneiro da Franca.

Os referidos candidatos deverão prestar exame por turmas de seis, no dia 5 de Abril proximo, ás 10 horas da manhã, e successivamente nos dias uteis, em uma das salas do Atheneu Provincial, pela ordem da publicação de seus nomes.

O candidato que deixar de comparecer no dia que lhe competir, e aquelle que, mesmo por motivo de molestia, retirar-se de qualquer das provas, depois de começadas, será excluido do concurso.

As senhoras devem exhibir, por occasião de exame, um trabalho seu de agulha.

Secretaria da instrucção publica, 27 de Março de 1883.—O secretario, Silvio Pellico de Freitas Noronha.

DECLARAÇÕES

AO PUBLICO

Guelfo Zanirati, retirando-se por algum tempo para Lages, previre ao commercio que fica encarregado de todos os seus negocios, seu pae o Sr. Francisco Zanirati. Desterro, 26 de Março de 1882.—Guelfo Zanirati.

abaixo assignado pede a seus devedores o obsequio de mandarem saldar suas contas, no prazo de 40 dias, a contar d'esta data.

Desterro, 1 de Março de 1883.—José Nunes Louzada.

ANNUNCIOS

Peitoral de Cereja de Ayer



PARA A PROMPTA CURA de tosse, defluxos e constipações, bronchitis, catarrho pulmonar, a tísica pulmonar no grão incipiente, e para proporcionar alivio e socego aos doentes da tísica ou tuberculos pulmonares, mesmo no estado mais adiantado desta molestia.

A protecção que proporciona aos que applicão a tempo este medicamento nas molestias da garganta e do peito, torna-o um remedio de incalculavel valor e que todos devem ter á mão. Seria má economia não o ter em casa, e quem o tiver empregado, não deixará mais de servir-se delle.

Por lhes serem conhecidas a sua composição e effeitos, os medicos empregão muito o PEITORAL DE CEREJA entre a sua clientela, e é tambem incommendado pelo clero. Os seus effeitos hygienicos são de uma certeza absoluta, e curará sempre que este fim desejado estiver dentro dos limites da possibilidade.

PREPARADO PELO

D-R J. C. AYER & C.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Vende-se na pharmacia de

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15 em todas as outras desta cidade.

NA

ALFATIARIA DO BOM GOSTO

VENDE-SE

Anquinhas a 1\$500 réis.

PERDEU-SE, na manhã de sabado da Alleluia, da Praia de Fóra á igreja Matriz, uma pulseira de ouro com pedras; a pessoa que tiver achado o referido objecto póde entregal-o nesta typographia, que será gratificada.

ATTENÇÃO O

Vende-se duas moradas de casas e chacara, no bairro mais sadio desta capital á rua da Princeza ns. 13 e 15 (Matto Grosso), com excellente terreno plainço, boa agua potavel e pasto para 3 ou 4 animais.

Trata-se com Christovão Nunes Pires, rua da Princeza n. 15.